

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA Mestrado Integrado em Engenharia Informática Desenvolvimento Sistemas de Software

System Cost – Partilha de Despesas num Apartamento

1^a Fase



Célia Figueiredo a67637



Gil Gonçalves a67738



Márcia Costa a67672



Daniel Rodrigues a67634



Ricardo Lopes a72062

Conteúdo

1	Intr	odução		2								
	1.1	Aprese	entação do Caso de Estudo	2								
2	Requisitos do Sistema											
	2.1	Anális	e e Levantamento dos Requisitos	4								
		2.1.1	Criação do grupo com os elementos da casa/apartamento	4								
		2.1.2	Gestão das contas	4								
	2.2	Base d	e dados	5								
3	Arq	Arquitetura da Aplicação										
	3.1											
	3.2											
		3.2.1	Diagrama de Use Case	7								
		3.2.2	Subdiagrama Gerir Despesas	11								
		3.2.3	Subdiagrama Administrar Contas	13								
		3.2.4	Subdiagrama Interação com os Utilizadores	16								
	3.3	3 Máquinas de Estado										
		3.3.1	Efetuar Login	17								
		3.3.2	Criar Conta	18								
		3.3.3	Convidar Utilizadores	18								
		3.3.4	Remover Utilizadores	19								
		3.3.5	Inserir Fatura	19								
		3.3.6	Deposita Dinheiro	19								
	3.4	Mocku	ıps	20								
4	Con	clusão		24								

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Desenvolvimento de Sistemas de Sotware do 3ºano do curso de MIEI, foi proposto o desenvolvimento de um projeto que visa a concepção de um sistema que serve de suporte à partilha de despesas num apartamento.

Neste relatório é descrito o processo de análise, modelação e conceção de um sistema que serve de suporte à partilha de despesas num apartamento, foi-nos proposto desenvolver uma aplicação que fosse capaz de fazer o registo das despesas que são geradas num apartamento, assim como a gestão do pagamento feita por cada um dos moradores do apartamento em questão. Decidimos que seria interessante desenvolver um sistema que permitisse aos utilizadores usufruírem do controlo de terem as suas despesas devidamente divididas, onde os pagamentos das mesmas fossem o mais breve possível, organizado e ainda a facilidade de acesso através de um smartphone, tablet ou pc para a consulta desta mesma aplicação.

O trabalho será dividido em duas fases que se completam uma à outra. Na primeira fase será descrito o processo de análise de requisitos suportada pelo modelo de domínio do sistema, casos de uso e respetivas especificações e uma possível interface com o utilizador. Tudo isto de forma a enquadrar e descrever da forma mais detalhada possível o sistema a ser desenvolvido. Serão expostos os desenhos de planificação das interfaces e da sua correlação com as funcionalidades a serem implementadas no sistema. Na segunda fase faremos com que a nossa aplicação ganhe vida e desta forma conseguirmos fazer chegar ao público alvo aquilo que seria o nosso produto final. Desta forma faremos a junção de uma base de dados com o sistema por nós já implementado.

1.1 Apresentação do Caso de Estudo

A aplicação terá como objetivo desenvolver um sistema de despesas num apartamento capaz de suportar o registo de despesas e a gestão do pagamento dessas mesmas despesas por parte dos moradores. Este é um sistema que proporciona aos seus utilizadores a possibilidade de efetuarem os pagamentos das suas despesas, sejam estas recorrentes (por exemplo, água ou eletricidade) ou extraordinárias (por exemplo, necessidade de realizar alguma reparação no apartamento) fazendo com que o controlo de dívidas entre moradores estejam sempre atualizadas e visíveis para todos os utilizadores da aplicação. Neste sistema existe um morador previamente registado na aplicação necessitando de fornecer o nome, data de nascimento, e-mail e número de telefone/telemóvel e uma password para efetuar o registo. Terá a ele associada uma conta corrente que será uma espécie de fundo do qual mensalmente (ou quando necessário) é creditado o pagamento, ou seja, a quantia necessária afeta as despesas correspondentes. A conta corrente de cada morador contribui para o saldo global, ou seja, no nosso sistema existe um saldo que resulta do somatório de todas as contas correntes e que corresponde ao montante total que o apartamento tem como despesa nesse mês.

O saldo global é administrado por um Administrador que é responsável por verificar se

o montante deste mesmo está completo e depois dessa forma, pagar a despesa. A todas as despesas está associado um valor assim como cada pagamento creditado da conta corrente de cada morador.

Ainda de salientar que a cada morador está associada uma fração que varia consoante o tipo de morador (exemplo: moradores que partilham quarto, terão uma fração do valor da renda menor relativamente a um morador com quarto individual), assim como relativamente às restantes despesas (água, luz, gás, internet, ou até mesmo despesas extraordinárias).

2. Requisitos do Sistema

2.1 Análise e Levantamento dos Requisitos

A aplicação a desenvolver deverá suportar o registo das despesas e a gestão do seu pagamento por parte de moradores registados.

2.1.1 Criação do grupo com os elementos da casa/apartamento

- Cada morador deve efetuar um registo fornecendo o seu nome, e-mail, número de telemóvel e data de nascimento.
- O morador assim como o utilizador necessitam de efetuar login na aplicação
- O utilizador que convidar os restantes será considerado adminstrador do sistema.

2.1.2 Gestão das contas

- Após o registo será associada uma conta corrente a cada utilizador.
- Cada conta corrente permitirá a gestão do saldo corrente (estão incluidas dívidas) de cada morador.
- O morador deverá efetuar um pagamento.
- Cada pagamento será creditado na conta corrente do morador.
- O pagamento pode ser igual ou superior à quantia necessária para pagar as despesas em causa.
- Existirá um saldo global da casa, este que é o somatório de todas as contas correntes dos moradores
- O saldo global é administrado por um Adminstrador
- Existem dois tipos de despesas distintos: a despesa recorrente referente a despesas mensais como a água, luz, renda, etc; a despesa extra referente a por exemplo arranjos de material na casa
- Cada morador deverá pagar uma fração relativa à despesa
- Cada despesa a pagar tem a si associado um tipo (i.e. água, luz, cadeiras, etc)

2.2 Base de dados

A aplicação necessitará de uma implementação de uma base de dados para gerir os elementos que pertencem ao grupo assim como as despesas efetuadas pelos moradores.

3. Arquitetura da Aplicação

3.1 Modelo de Dominio

Todo e qualquer projeto possui um domínio específico. O modelo de domínio deve capturar os seguintes pontos: as entidades, os relacionamentos entre as entidades e o vocabulário de domínio do problema. Para além disso também deve ser uma visão estática do problema onde é possível representar as regras de negócio invariantes no tempo. Ou seja, o modelo de domínio é a base para a análise de requisitos.

No que diz respeito à aplicação, como é dito na introdução, queremos desenvolver uma aplicação capaz de suportar o registo das despesas e a gestão do seu pagamento por parte dos moradores registados.

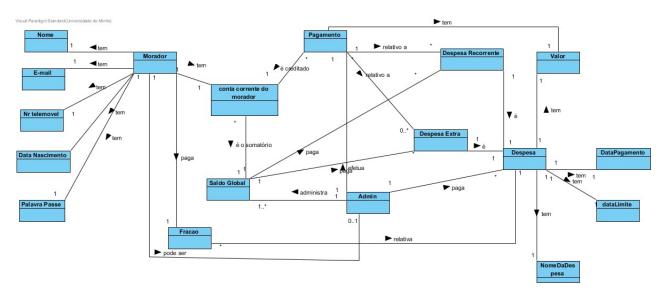


Figura 3.1: Modelo Dominio

O morador necessita de fornecer o nome, e-mail, número de telemovel e data de nascimento, para efetuar o login.

Como se pode observar na figura o morador efetua pagamento relativo a despesa recorrente ou extra, assim como paga uma fração da despesa, essa fração é relativa a um tipo de despesa.

O administrador administra o saldo global da casa/apartamento.

3.2 Modelo de Use Case

A segunda parte da análise de requisitos corresponde à definição dos use cases, com o objetivo de os aplicar nesta primeira fase deste trabalho prático. Nos use cases, queremos primeiramente, identificar os atores, que serão quem interagirá com o sistema. Posterior à identificação dos atores, passamos então à identificação dos use cases, isto é, o que se pretende do sistema. No último ponto da visão orientada aos use cases, procedemos à identificação das classes de suporte à realização dos mesmo, que corresponde à especificação da funcionalidade a ser implementada. Neste sentido, quando definimos um use case, para além de ser uma espécie de documentação, temos de ter em conta que se trata de uma unidade coerente de funcionalidade, um serviço. Define também um comportamento do sistema, sem revelar a estrutura interna, divulgando desta forma, a comunicação entre os atores e o sistema. O conjunto de todos os use cases acaba por definir pela íntegra, toda a funcionalidade do sistema que decorre na sua essência, do diálogo entre o sistema e os atores, e a responsabilidade de resposta funcional do sistema.

3.2.1 Diagrama de Use Case

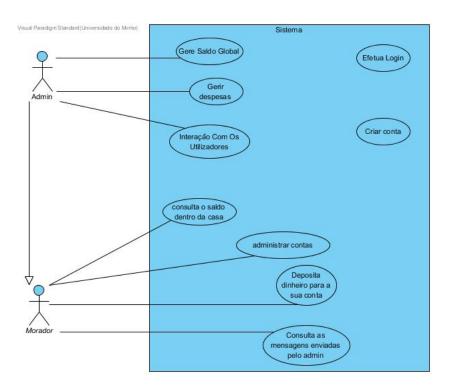


Figura 3.2: Modelo Use Case

Especificação: Gere Saldo Global

Preconditions		Admin tem login efetuado			
Post-conditions					
		Actor Input		System Response	
	1		o sistema apresenta o dinheiro do saldo		
Flow of Events	2	o admin vê o dinheiro			
	3	O admin <u>volta ao</u> menu <u>inicial</u>			
	4				
		Actor Input		System Response	
	1	o admin escreve a mensagem			
Comp.Alternativo(passo 3)[Utilzador manda mensagens aos	2			o sistema pergunta para quem quer enviar a mensagem	
utilizadores]	3	o admin escreye os nomes dos utilizadore a quem vai enviar a mensagem	Ş,		
	4			o sistema envia a mensagem	

Figura 3.3: Especificação do Use Case: Gere Saldo Global

Especificação: Efetua Login

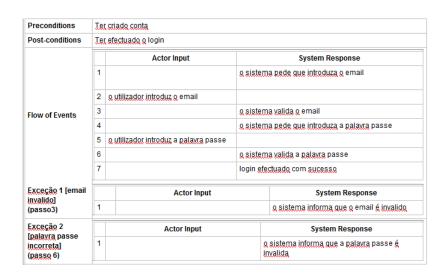


Figura 3.4: Especificação do Use Case: Efetua Login

Especificação: Criar Conta

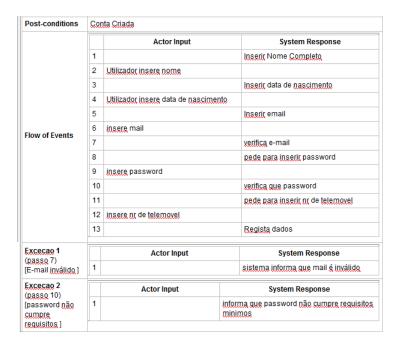


Figura 3.5: Especificação do Use Case: Criar Conta

Especificação: Consulta Saldo dentro de casa

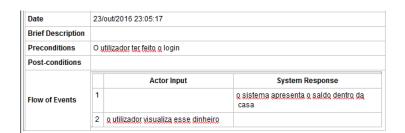


Figura 3.6: Especificação do Use Case: Consulta Saldo dentro de Casa

Especificação: Deposita Dinheiro para a sua Conta



Figura 3.7: Especificação do Use Case: Deposita Dinheiro para a sua conta

Especificação: Consulta Mensagens enviadas pelo Administrador

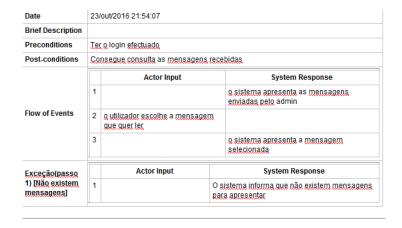


Figura 3.8: Especificação do Use Case: Consulta Mensagens enviadas pelo Administrador

3.2.2 Subdiagrama Gerir Despesas

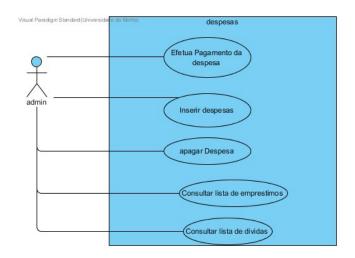


Figura 3.9: Sub-Diagrama Gerir Despesas

Especificação: Efetua pagamento da despesa

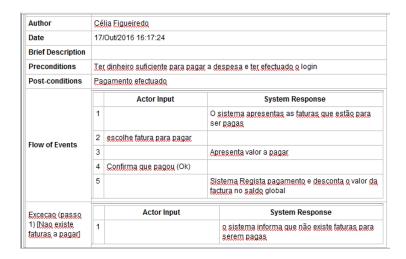


Figura 3.10: Especificação do Use Case: Efetua Pagamento da despesa

Especificação: Inserir Despesa

Post-conditions	doc	noco incerido			
Post-conditions	despesa inserida				
		Actor Input	System Response		
	1		O sistema pede que introduza o nome da fatura		
	2	Insere nome da fatura			
	3		o sistema pede que introduza a data da fatura		
	4	o utilizador introduz a data			
	5		o sistema valida a data		
Flow of Events	6		O sistema pede que introduza o valor da fatura		
	7	Insere valor da fatura			
	8		o sistema valida o valor		
	9		o sistema apresenta os tipos possiveis da fatura		
	10	o utilizador escolhe o tipo normal			
	11		O sistema envia os valores para os utilizadores		
	12		a fatura é introduzida com sucesso		
	13				
		Actor Input	System Response		
Excecao(passo 4 [O sistema não valida a data]	1	o sistema informa que não consegue va data introduzida			
······································	2				
Exceção (passo		Actor Input	System Response		
7) [o sistema não valida o valor introduzido]	1		o sistema informa que o valor introduzido é invalido		
		Actor Input	System Response		
	1	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	o sistema apresentas os utilizadores possiveis para pagarem		
Comp.Alternativo	2	o admin escolhe os utilizadores			
(passo 2) [Inser despesa extra]	3		o sistema pede que introduza a percentagem a pagar		
	4 o admin introduz a percentagem que cada um tem de pagar				
	5		regressa 12		

Figura 3.11: Especificação do Use Case: Inserir Despesas

Especificação: Apagar Despesa

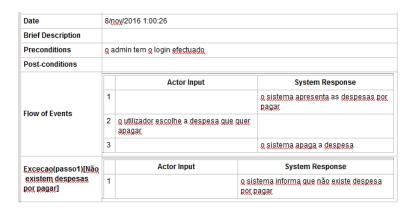


Figura 3.12: Especificação do Use Case: Apagar Despesa

3.2.3 Subdiagrama Administrar Contas

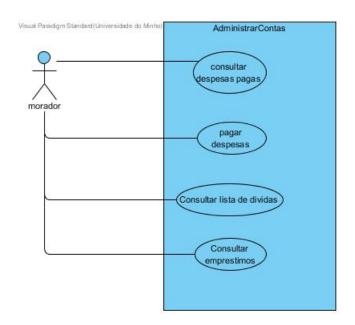


Figura 3.13: Subdiagrama: Administrar Contas

Especificação: Consultar despesas pagas

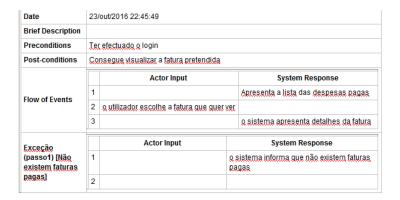


Figura 3.14: Especificação do Use Case: Consultar Despesas Pagas

Especificação: Pagar Despesas

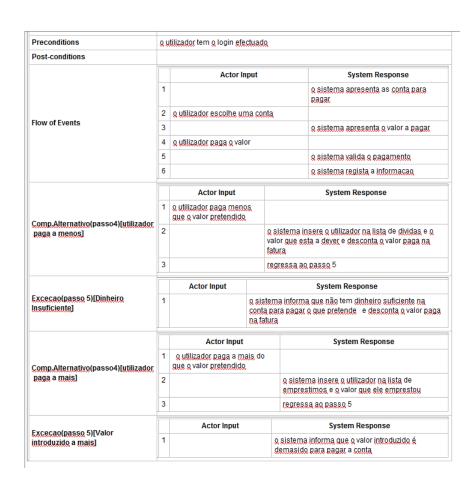


Figura 3.15: Especificação do Use Case: Pagar Despesas

Especificação: Consultar Lista de Dívidas

Preconditions	Q.U	ıtilizador tem de ter efectuado	g login		
Post-conditions					
		Actor Input		System Response	
	1			o, sistema apresenta a lista de dividas,	
Flow of Events	2	o utilizador escolhe uma par	a pagar		
riow of Events	3	o utilizador efectua o pagamento			
	4			o, sistema valida o pagamento,	
	5			o sistema remove a divida da lista	
Excecao (passo		Actor Input	System Response		
4) [Dinheiro introduzido insuficiente]	1		o sistema informa que o utilizador não tem dinheiro suficiente para pagar a divida		
Exceção (passo		Actor Input	System Response		
4) [Dinheiro introduzido a menos]	1		o sistema informa que o dinheiro introduzido não chega para pagar a divida		
Excecao (passo 4) [Dinheiro		Actor Input		System Response	
introduzido a mais]	1	W 00000		tema informa que o utilizador introduziu eiro a mais	
Excecao(passo 1) [o utilizador		Actor Input		System Response	
não tem dividas para pagar]	1		******	tema informa que o utilizador não tem as para pagar	

Figura 3.16: Especificação do Use Case: Consultar lista de dividas

Especificação: Consultar Empréstimos

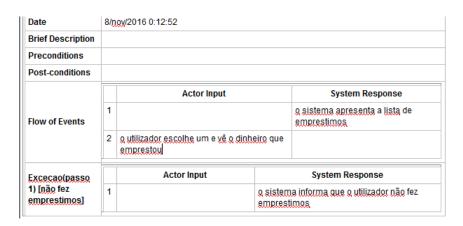


Figura 3.17: Especificação do Use Case: Consultar Empréstimos

3.2.4 Subdiagrama Interação com os Utilizadores

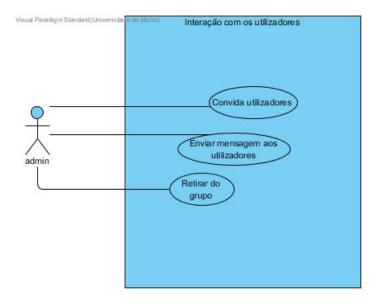


Figura 3.18: Subdiagrama: Interação com os utilizadores

Especificação: Convida Utilizadores

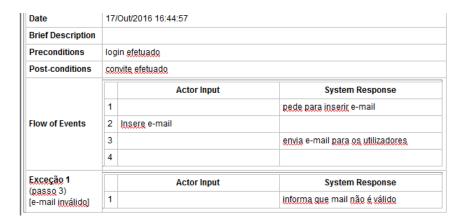


Figura 3.19: Especificação do Use Case: Convida Utilizadores

Especificação: Envia Mensagens aos Utilizadores

Date		1/nov/2016 23:28:15			
Brief Description					
Preconditions	Ter o login efectuado				
Post-conditions					
		Actor Input	System Response		
	1		O sistema apresenta os utilizadores aos quais pode enviar mensagem		
Flow of Events	2	O admin escolhe um utilizador			
	3	O admin <u>escreve</u> a mensagem			
	4		Mensagem é enviada		

Figura 3.20: Especificação do Use Case: Envia Mensagens aos Utilizadores

Especificação: Retirar do grupo

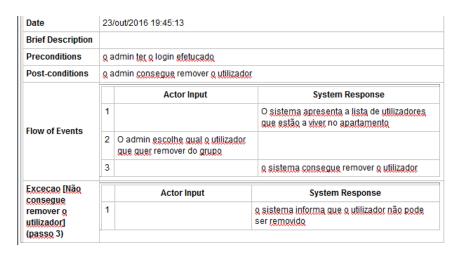


Figura 3.21: Especificação do Use Case: Retirar do grupo

3.3 Máquinas de Estado

3.3.1 Efetuar Login

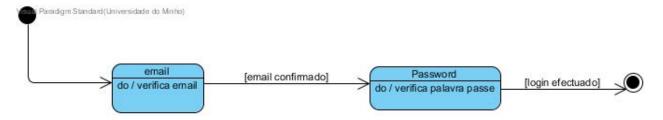


Figura 3.22: Máquina de Estados: Efetuar Login

3.3.2 Criar Conta

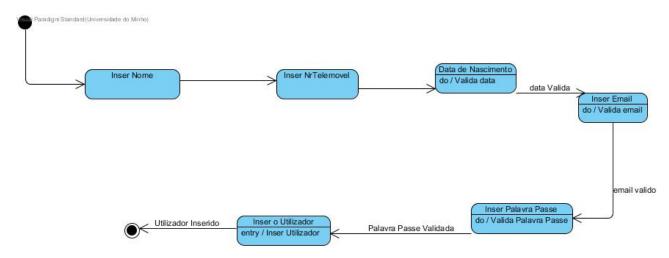


Figura 3.23: Máquina de Estados: Criar Conta

3.3.3 Convidar Utilizadores

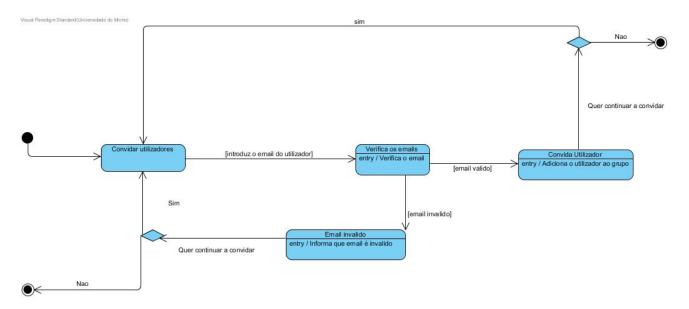


Figura 3.24: Máquina de Estados: Convidar Utilizadores

3.3.4 Remover Utilizadores

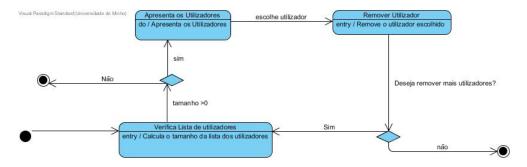


Figura 3.25: Máquina de Estados: Remover Utilizadores

3.3.5 Inserir Fatura

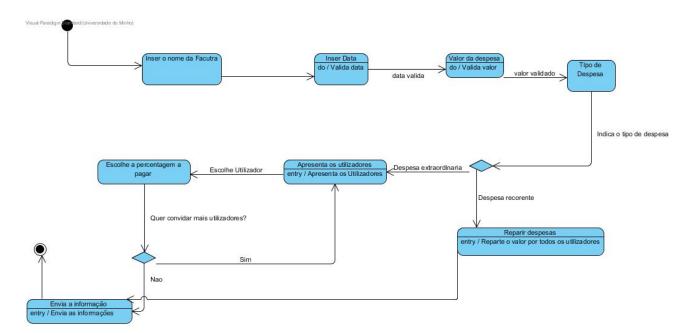


Figura 3.26: Máquina de Estados: Inserir Fatura

3.3.6 Deposita Dinheiro

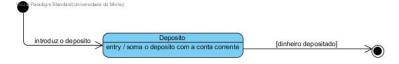


Figura 3.27: Máquina de Estados: Deposita Dinheiro

3.4 Mockups

Apresentamos de seguida uma proposta de interface com o utilizador. Utilizámos o programa 'Pencil' para nos auxiliar na construção de uma possivel interface com o utilizador.

Como já refirmos, para o utilizador efetuar o login necessita de se registar previamente, fornecendo alguns dados que o identifiquem.

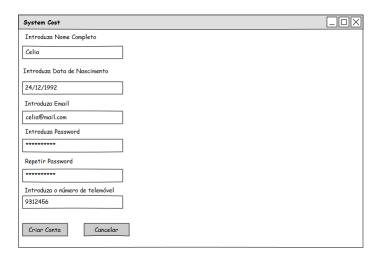


Figura 3.28: Criar nova Conta

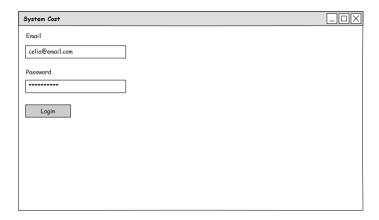


Figura 3.29: Login

O Administrador efetua login, mas ainda não existem grupo criado. Pode escolher a opção "Convidar Pessoas", para iniciar a formação de um grupo.

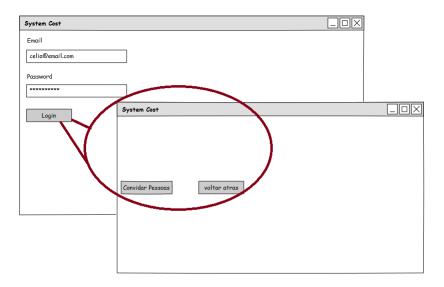


Figura 3.30: Login quando não existem grupos criados

Haverá sempre a possibilidade de ver/alterar os campos preenchidos inicialmente. Carregando no botão grupo abre uma janela onde se pode entrar para grupo constituido pelos elementos da casa/apartamento. Após clicar no botao "Entrar no grupo"é-nos apresentada uma lista com as pessoas já existentes e a possibilidade de convidar mais membros.

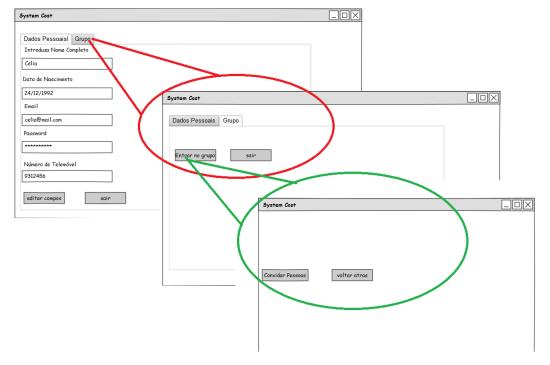


Figura 3.31: Visualização/Alteração dos dados

Após o utililizador efetuar o login é-lhe apresentada uma janela com as funcionalidades que a aplicação lhe oferece, como por exemplo pagar contas e acesso à lista de dividas, assim como

o valor da conta corrente.

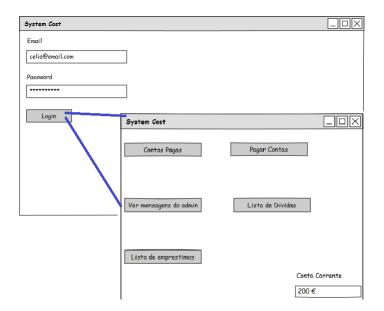


Figura 3.32: Login/página inicial

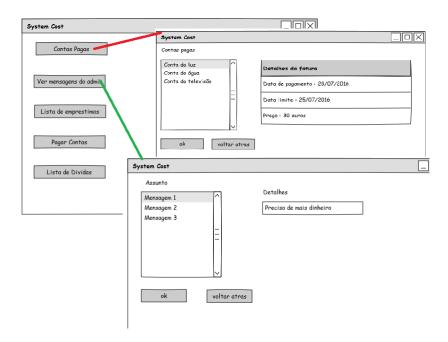


Figura 3.33: Opções do utilizador

Após o administador efetuar o login é-lhe apresentada uma janela com as funcionalidades que a aplicação lhe oferece, como por exemplo pagar contas e adicionar/remover utilizador, enviar mensagem e verificar o saldo global

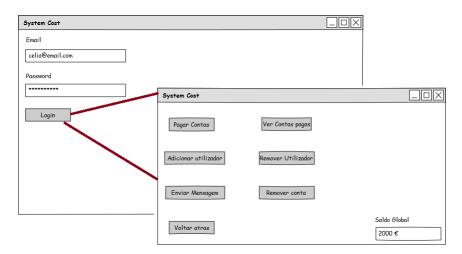


Figura 3.34: Login/Privilégios de administrador

4. Conclusão

Uma vez que se tratou de um trabalho de uma dimensão já considerável comparando com o que estávamos habituados envolveu utilização de técnicas particulares e tivemos sempre como objetivo que este trabalho fosse concebido de modo a que seja facilmente modificável, e seja, apesar da complexidade, o mais optimizado possível a todos os níveis.

o modelo de dominio as especificações de uses cases